

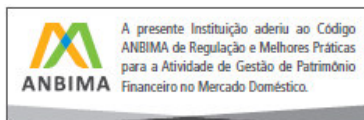
Relatório Econômico Mensal

Janeiro 2012



TURIM

Family Office &
Investment Management



Tópicos

- **Economia Americana:**
 - Juros Baixos até 2014 – *Pág.3*

- **Economia Global:**
 - Zona do Euro: Ação do ECB e Dados Melhores – *Pág.4*
 - China: Foco na Atividade e Inflação – *Pág. 5*

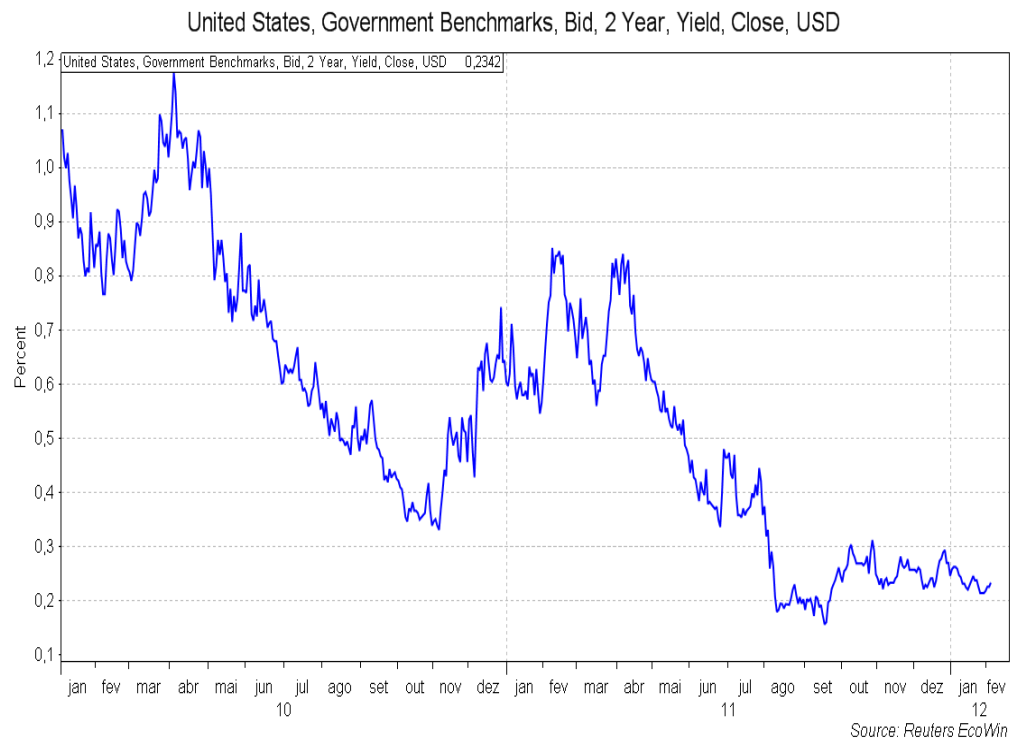
- **Economia Brasileira:**
 - Ata do Copom – *Pág.6*

- **Mercados: Bolsas, Renda Fixa e Moedas** – *Págs. 7,8,9*

- **Índices** – *Pág.10*

Juros Baixos até 2014

US Treasury 2 anos



Os dados de atividade econômica mantiveram a tendência de melhora, ratificando um cenário de crescimento saudável (em torno de 2,5% a.a.), porém ainda baixo para o histórico recente e insuficiente para trazer a taxa de desemprego para padrões mais condizentes com um crescimento sólido no médio prazo. Na última reunião, o FOMC (*Federal Open Market Committee*) promoveu mais um afrouxamento monetário via comunicação, estendendo o prazo para a manutenção dos juros no atual patamar até fins de 2014, algo inédito na história do FED. Cabe lembrar que o mandato do *Chairman*, Ben Bernanke, expira antes deste prazo. O FED se mostra preparado para agir diante de qualquer sinal de deterioração do crescimento e/ou choque externo.

Zona do Euro: Ação do ECB e Dados Melhores

Composite PMI

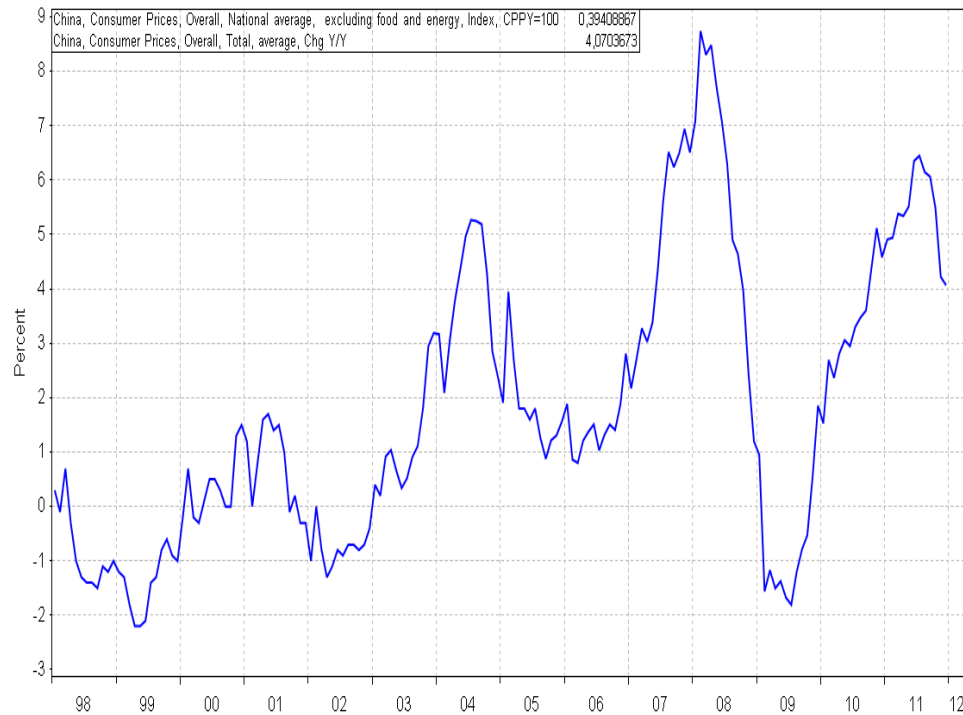


Apesar do bom humor gerado pela ação do Banco Central Europeu em dezembro (empréstimos de até três anos para o sistema bancário), fundamental para interromper a espiral negativa em que se encontrava o sistema financeiro do continente, as manchetes europeias continuaram dominando as atenções dos investidores. Contudo, os dados recentes mostraram um quadro mais animador no que tange à atividade econômica. O índice de confiança do empresário na Europa vem registrando leve melhora na margem conforme ilustra o gráfico ao lado. No entanto, diante das medidas e ajustes que vem pela frente, ainda é cedo para comemorar...

China: Foco na Atividade e Inflação

CPI YoY

China, Consumer Prices, Overall, Total, average, Chg Y/Y



Source: Reuters EcoWin

O estado da economia chinesa tem voltado ao foco nos últimos meses e tem sido grande fonte de preocupação dos investidores. O forte ajuste monetário promovido pelas autoridades chinesas causou uma desaceleração equivalente na atividade e, no final do ano passado, o governo chinês voltou a afrouxar a política monetária. O índice de inflação ao consumidor do país, que chegou a atingir 6,5% em meados do ano passado, desacelerou para 4,1% dando espaço para mais medidas de afrouxamento monetário.

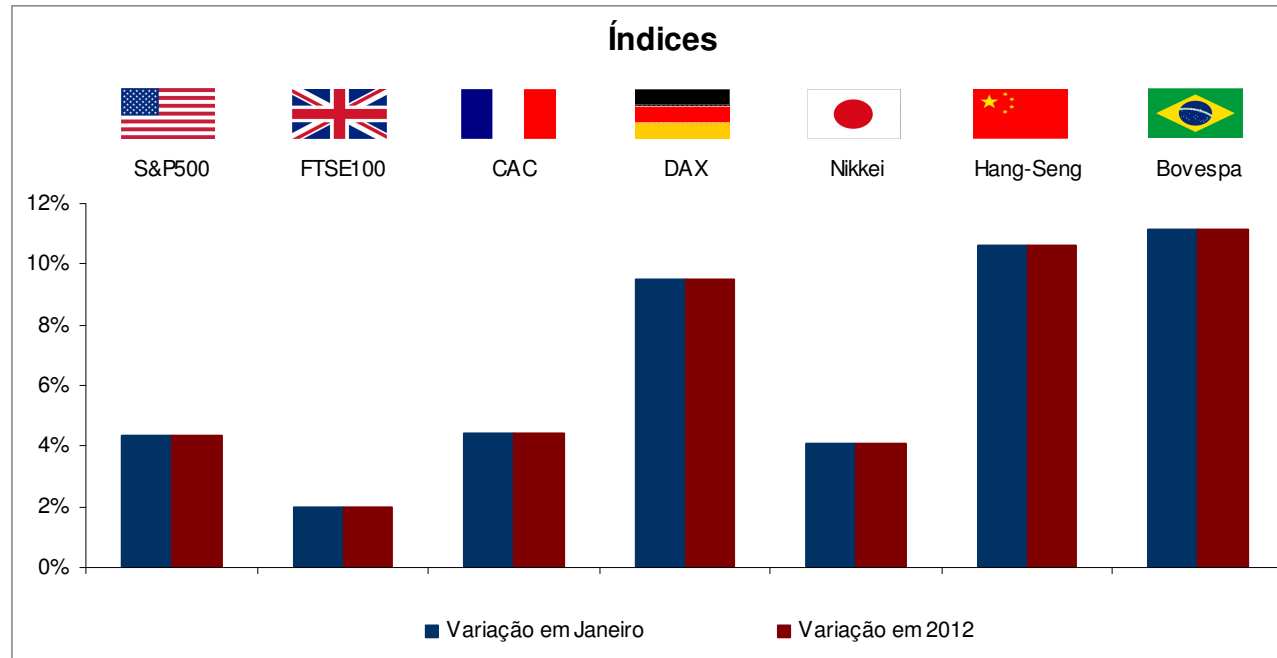
Ata do Copom

Selic



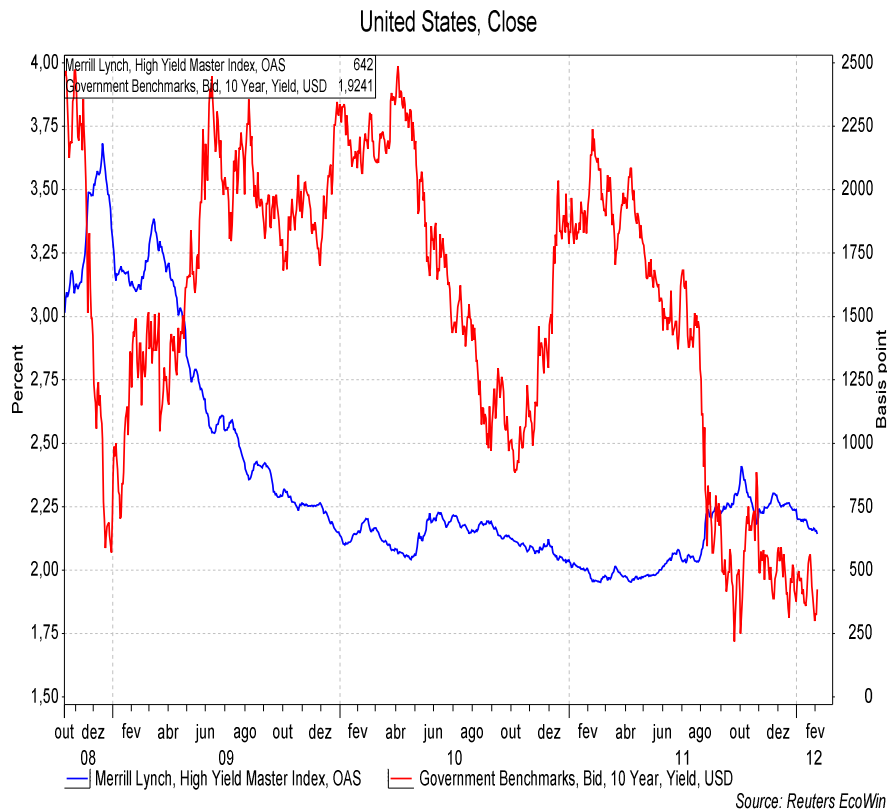
Conforme já era esperado o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic para 10,50% a.a. em sua primeira reunião do ano de 2012. A divulgação do Relatório de Inflação no final do ano passado, na opinião da grande maioria dos analistas e de investidores, havia sinalizado que o fim deste ciclo de queda da taxa de juros estaria próximo do fim. Contudo, o BC divulgou uma ata surpreendente e trouxe de volta a discussão de juros reais mais baixos junto com a afirmação de que busca uma Selic de um dígito nos próximos meses. No campo fiscal, o Governo mantém o tom fiscalista e conservador, dando suporte à estratégia de queda de juros por parte do Banco Central.

Bolsas



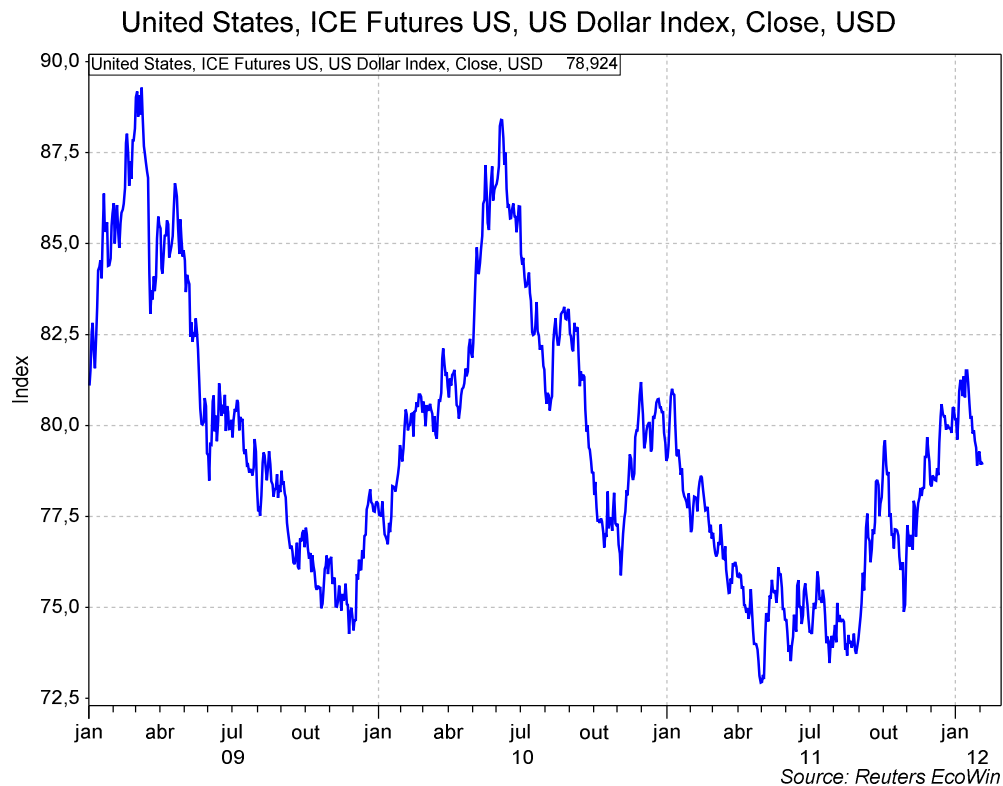
Janeiro foi um mês de alta nas principais bolsas globais, com seguinte padrão: Os setores mais afetados em 2011 foram os que mais se beneficiaram neste primeiro mês de 2012. Por exemplo, o sub-índice de “*Financials*” dentro do S&P500 registrou alta de 8,12% em janeiro, sendo que em 2011 teve queda de 17,14%. Em janeiro, o índice da bolsa americana (S&P500) teve alta de 4,36% e o índice da bolsa brasileira (Ibovespa) teve alta de 11,13%, registrando uma das melhores performances entre os mercados emergentes.

Renda Fixa



Seguindo o movimento de maior apetite por risco, os *spreads* de crédito medidos pelo índice *Merrill Lynch High Yield Master* caíram 77 pontos-base (0,77%). A taxa de rendimento implícita (até o vencimento) do título de 10 anos do Tesouro Americano caiu para 1,80%, seguindo a previsão do BC Americano de que a taxa de juros básica fica próxima de zero até o fim de 2014.

Moedas



Conforme temos ressaltado, o Dólar Americano tende a se desvalorizar em um ambiente de mercado *risk-on*, isto é, quando os ativos mais arriscados performam bem. Em janeiro, este comportamento se mostrou válido. O Dólar perdeu 1,11% de acordo com o índice DXY. O Euro teve alta de 0,95% e o Real Brasileiro, que é uma das moedas que mais se beneficia deste movimento de maior procura por risco por parte dos investidores, apresentou alta de 6,88%.

DXY – Dólar Index – É um índice do valor do dólar contra Euro, Yen, Libra, Dólar Canadense, Coroa Sueca e Franco Suíço

Índices

	Varição em Janeiro	Varição em 2012	Valor em 31/Janerio
Commodities			
Petróleo wti	-0,35%	-0,35%	98,48
Ouro	11,12%	11,12%	1737,60
Moedas (em rel ao US\$)			
Euro	0,95%	0,95%	1,31
Libra	1,40%	1,40%	1,58
Yen	0,84%	0,84%	76,27
Real	6,88%	6,88%	1,75
Índices			
S&P500	4,36%	4,36%	1312,41
FTSE100	1,96%	1,96%	5681,61
CAC	4,39%	4,39%	3298,55
DAX	9,50%	9,50%	6458,91
Nikkei	4,11%	4,11%	8802,51
Hang-Seng	10,61%	10,61%	20390,49
Bovespa	11,13%	11,13%	63072,31

Nossas opiniões são freqüentemente baseadas em várias fontes, já que despendemos grande parte de nosso tempo com análises de amplitude global de vários bancos, gestores, corretoras e consultores independentes.

Todas as opiniões contidas neste relatório representam nosso julgamento até esta data e podem mudar sem aviso prévio, a qualquer momento. Este material tem caráter meramente informativo, não devendo ser considerado uma oferta de venda de nossos serviços.



TURIM

Family Office &
Investment Management